

Veterinaria pratica

Raiva

Esta horrivel doença, tambem denominada *hydrophobia rabica*, tem a sua séde no systema nervoso dos carnivoros, onde ella se desenvolve espontaneamente, mas em especial nos animaes pertencentes aos dous grandes generos zoologicos — *felis* e *canis*. — Entretanto, como não ha ainda convenientes observações nas especies carnivoras selvagens, á excepção dos lobos e dos raposos, podemos admittir essa espontaneidade sómente no cão e no gato d'entre todos os animaes domesticos, sendo no primeiro muito mais frequente do que no ultimo.

Uma vez desenvolvida, a *hydrophobia rabica* transmite-se facilmente a todos os outros animaes, incluindo o homem, logo que o *virus rabico* seja inoculado; e esta inoculação realisa-se sempre que um individuo são é posto em contacto com a baba, sangue ou substancia nervosa do animal damnado por meio de uma solução de continuidade (vulgo ferida).

Deixando de parte a raiva do lobo e da raposa, que muito se assimilha á do cão seu congenere, vamos passar em revista os principaes symptomatos dos nossos animaes domesticos, por serem aquelles que mais em contacto se acham directamente com a especie humana.—

A raiva do cão apresenta duas formas bem distinctas: a *furiosa* e a *raiva muda*. A *raiva furiosa*, que é a mais commum, começa por algumas mudanças na maneira de ser habitual do cão; umas vezes elle se mostra muito irritavel; outras vezes, andando com vivacidade, se torna acariciador; outras emfim está triste e muito abatido. O cão enraivado gosta de lamber os corpos frios; é agitado por uma inquietação continua que não lhe permite permanecer por muito tempo no mesmo logar; seus movimentos vagos parecem sem fim até que se vá deitar, dando preferencia a um retiro obscuro. Dentro em pouco, porém, a inquietação o acommette novamente, retoma o movimento desordenado e assim percorre muitas leguas até voltar ao seu domicilio. Isto constitue geralmente os primeiros accessos.

Entretanto os alimentos habituaes são recusados; mas, por viiação do appetite, objectos, não aliveis são engulidos, taes como pau, couro, palha, lã, vidro, etc., o que é symptoma constante.

O horror aos liquidos, como significa a palavra *hydrophobia*, não existe; todos os cães damnados sorvem agua porque experimentam sêde ardente, mas não a podem engulir em razão da tumefacção ou contracção spasmodica da pharynge que lhes obsta á deglutição. Só o reflexo ou brilho da agua lhes causa horror, visto que, tornando-a opaca por meio d'uma porção de farinha, elles não fogem d'ella.

Tambem ás vezes os cães raivosos aggridem ou mordem a agua